

## CONSIDERAÇÕES SOBRE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA

Marcello Cardena dos Santos<sup>1</sup>  
Letícia Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Ednardo Fornanciarri Antunes<sup>2</sup>  
Nayane Crystine Sales Siqueira<sup>2</sup>

A Ventilação Mecânica Não Invasiva (VNI) é uma técnica de suporte respiratório que utiliza pressão positiva para manter as vias aéreas abertas sem necessidade de intubação, empregando interfaces como máscara nasal, oro nasal, capacete e máscara facial total. Este trabalho de revisão bibliográfica teve como objetivo avaliar a eficácia da VNI em diferentes situações clínicas, abordando suas indicações, contraindicações e efeitos fisiológicos na melhora da ventilação e oxigenação dos pacientes. A metodologia adotada incluiu a análise das recomendações atuais para o uso da VNI em casos de insuficiência respiratória aguda (IRA), exacerbações da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), edema agudo de pulmão cardiogênico e no contexto pós-extubação de pacientes de alto risco. Os resultados mostram que a aplicação adequada da VNI melhora a relação ventilação/perfusão, reduz o trabalho respiratório e aumenta a complacência pulmonar. As principais vantagens dessa técnica incluem a preservação das vias aéreas intactas e a redução de complicações associadas à ventilação invasiva. Ressalta-se que a falha na aplicação da VNI pode retardar a intubação, o que eleva a morbimortalidade. Conclui-se que a VNI é uma alternativa eficaz para casos específicos de insuficiência respiratória, proporcionando benefícios significativos quando corretamente utilizada. Contudo, é essencial monitorar cuidadosamente o paciente para evitar atrasos na implementação de medidas mais invasivas, caso a terapia não alcance o sucesso esperado.

**Palavras-chave:** Ventilação não Invasiva; DPOC; Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas; Fisioterapia Respiratória

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Fisioterapia. Centro Universitário Estácio do Pantanal. marcellocardena@gmail.com

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Professor do Centro Universitário Estácio do Pantanal. efa1801@gmail.com